



Cooperação
Portuguesa

*Ministério dos Negócios Estrangeiros
Instituto da Cooperação Portuguesa*

GLOSSÁRIO DA AVALIAÇÃO E DA GESTÃO CENTRADA NOS RESULTADOS

Tradução do Glossário de Avaliação e Gestão Centrada nos Resultados, produzido pelo Grupo de Trabalho sobre Avaliação do CAD/OCDE, feita pela Divisão de Avaliação do ICP.

OCDE, 2002



Cooperação
Portuguesa

*Ministério dos Negócios Estrangeiros
Instituto da Cooperação Portuguesa*

Prefácio

O Grupo de Trabalho do CAD sobre Avaliação da Ajuda (GT-AA) decidiu criar este glossário dos principais termos relativos à avaliação e à gestão centrada nos resultados devido à necessidade de clarificar conceitos e reduzir a confusão de terminologia frequente que ocorre nesta área. A avaliação é uma área onde os parceiros do desenvolvimento – muitas vezes oriundos de culturas e línguas diferentes – trabalham em conjunto e devem utilizar um vocabulário comum. Ao longo dos anos, contudo, as definições evoluíram de tal forma que são inúmeras as ambivalências e ambiguidades. Tornou-se por isso urgente clarificar e afinar a linguagem utilizada e dar-lhe uma base comum, harmonizada. Graças ao presente documento o GT-AA espera facilitar e melhorar o diálogo e a compreensão entre todos os que são chamados a intervir nas actividades de desenvolvimento e sua avaliação, sejam eles cidadãos dos países parceiros das agências e bancos de desenvolvimento ou de organizações não-governamentais. Esta publicação deverá também tornar-se uma referência útil para a formação em avaliação e para as actividades concretas de apoio ao desenvolvimento.

A selecção de termos e sua definição foi cuidadosamente discutida e analisada e beneficiou dos contributos e dos conselhos emanados dos membros do CAD e da comunidade académica especialista em avaliação. A condução do projecto foi assegurada por um Grupo de estudo do GT-AA, sob liderança do Banco Mundial, em colaboração com o Secretariado. A França assumiu a liderança da versão francesa enquanto o Banco Inter-Americano de Desenvolvimento produziu a versão espanhola. A Dinamarca, Holanda, Noruega e PNUD deram o apoio financeiro para a recolha inicial e revisão do trabalho e a Suíça contribuiu financeiramente para a edição e distribuição gratuita desta publicação.

No processo foi dada particular atenção às considerações de clareza e concisão, no quadro de um espírito de colaboração e de compromisso, motivado pelo desejo das principais agências e bancos de desenvolvimento de não imporem uns aos outros o seu próprio vocabulário. Embora a terminologia continue a evoluir sob os efeitos das inovações que ocorrem nas práticas e nos instrumentos de gestão da ajuda, este glossário é o “estado da arte” dos termos que hoje se utilizam.

Niels Dabelstein

Presidente do Grupo de trabalho sobre avaliação da ajuda



Cooperação
Portuguesa

*Ministério dos Negócios Estrangeiros
Instituto da Cooperação Portuguesa*

O Grupo de Trabalho sobre Avaliação da Ajuda, no quadro do Comité de Ajuda ao desenvolvimento (CAD), é um fórum internacional onde periodicamente os peritos em avaliação das agências de ajuda bilateral e multilateral se reúnem para partilhar as suas experiências, melhorar as suas práticas de avaliação e reforçar a sua utilização enquanto instrumento para as políticas de cooperação e desenvolvimento.

Este grupo de trabalho sob a égide do CAD é, actualmente, constituído por 30 representantes dos países membros da OCDE e das agências de ajuda multilateral (Alemanha, Austrália, Áustria, Banco Africano de Desenvolvimento, Banco Asiático de Desenvolvimento, Banco Europeu para a Reconstrução e o Desenvolvimento, Banco Inter-Americano de Desenvolvimento, Banco Mundial, Bélgica, Canadá, Comissão Europeia, Dinamarca, Espanha, EUA, Finlândia, FMI, França, Grécia, Holanda, Irlanda, Itália, Japão, Luxemburgo, Noruega, Nova Zelândia, PNUD, Portugal, Reino Unido, Suécia, Suíça).

Para qualquer informação suplementar, queiram contactar Hans Lundgren, Conselheiro sobre a eficácia da ajuda, OCDE, Direcção de Cooperação para o Desenvolvimento, Rue André Pascal, nº 2, 75775 Cedex 16, França. Site Internet: www.oecd.org/dac/evaluation



Cooperação
Portuguesa

*Ministério dos Negócios Estrangeiros
Instituto da Cooperação Portuguesa*

Termos agrupados por categorias	Terms grouped by categories	Página
Garantia de qualidade	Quality assurance	
Acompanhamento / Monitorização	Monitoring	7
Apreciação prévia	Appraisal	7
Auditoria	Audit	8
Avaliabilidade	Evaluability	9
Avaliação	Evaluation	9
Conclusões	Conclusions	14
Constatações / Achados	Finding	14
Garantia de qualidade	Quality assurance	16
Gestão centrada nos resultados	Result-based management	16
Lições aprendidas / Ensinamentos	Lessons learned	18
Medição dos desempenhos	Performance measurement	18
Recomendações	Recommendations	21
Retroacção / Assimilação de ensinamentos	Feedback	22
Detentores de interesse	Stakeholders	
Beneficiários	Beneficiaries	13
Detentores de interesse	Stakeholders	14
Grupo alvo / População alvo	Target group	17
Parceiros	Partners	19
Público alvo / População alvo	Reach	20
Quadro lógico	Logical framework	
Actividade	Activity	7
Objectivo de desenvolvimento / Objectivo específico	Development objective	19
Pressupostos / Hipóteses	Assumptions	20
Quadro lógico	Logical framework	21
Gestão centrada nos resultados	Result-based management	
Acompanhamento/ monitorização dos desempenhos	Performance monitoring	7
Cadeia de resultados	Results chain	13
Desempenho / Performance	Performance	14
Efeito / Resultado	Outcome	15
Finalidade	Purpose	16
Gestão centrada nos resultados	Results-based management	16
Indicador de desempenho / de performance	Performance indicator	17
Intervenção de desenvolvimento	Development Intervention	18
Medição dos desempenhos / Indicador da performance	Performance measurement	18
Objectivo do projecto ou do programa	Project or program objective	19
Ponto de referência / Padrão / Índice de Comparação / Marco	Benchmark	20
Produto / Resultado imediato	Outputs	20
Quadro de resultados	Results framework	20
Recursos	Inputs	21
Resultados	Result	22



Cooperação
Portuguesa

*Ministério dos Negócios Estrangeiros
Instituto da Cooperação Portuguesa*

Instrumentos de avaliação, medidas, análises e critérios	Evaluation tools, measures, analyses, and criteria	
Atribuição / Imputação	Attribution	8
Cenário em ausência de intervenção	Counterfactual	13
Economia	Economy	14
Efeito	Effect	14
Eficácia	Effectiveness	15
Eficiência	Efficiency	15
Estudos de base / Estudo de situação prévia	Base-line study	15
Fiabilidade	Reliability	16
Impacte em termos de desenvolvimento institucional	Institutional development impact	17
Impactes	Impacts	17
Indicador	Indicator	17
Instrumentos de análise	Analytical tools	18
Instrumentos de recolha de dados	Data collection tools	18
Lições aprendidas / Ensinamentos	Lessons learned	18
Objectivo geral	Goal	19
Público alvo / População alvo	Reach	20
Relevância / Pertinência	Relevance	21
Responsabilidade de prestar contas / Transparência	Accountability	22
Retroacção / Assimilação de ensinamentos	Feedback	22
Sustentabilidade	Sustainability	22
Termos de referência	Terms of reference	23
Triangulação	Triangulation	23
Validade	Validity	23
Tipos de avaliação	Types of evaluations	
Análise de riscos	Risk analysis	7
Auto-avaliação	Self-evaluation	8
Avaliação a meio percurso	Mid-term evaluation	9
Avaliação conjunta	Joint evaluation	9
Avaliação de conjunto(s)	Cluster evaluation	10
Avaliação de processos	Process evaluation	10
Avaliação de programa nacional / Avaliação da ajuda a um país	Country program evaluation / Country assistance evaluation	10
Avaliação de programa sectorial	Sector program evaluation	10
Avaliação de programas	Program evaluation	10
Avaliação de projecto	Project evaluation	11
Avaliação externa	External evaluation	11
Avaliação final / Avaliação ex-post	Ex-post evaluation	11
Avaliação formativa	Formative evaluation	11
Avaliação independente	Independent evaluation	12
Avaliação interna	Internal evaluation	12
Avaliação participativa	Participatory evaluation	12
Avaliação prévia / Pré-avaliação / Avaliação ex-ante	Ex-ante evaluation	12
Avaliação sumativa	Summative evaluation	13



Cooperação
Portuguesa

Ministério dos Negócios Estrangeiros
Instituto da Cooperação Portuguesa

Avaliação temática	Thematic evaluation	13
Exame	Review	15
Metavaliação	Meta-evaluation	19



Cooperação
Portuguesa

*Ministério dos Negócios Estrangeiros
Instituto da Cooperação Portuguesa*

Acompanhamento / Monitorização

(Monitoring)

Processo contínuo de recolha sistemática de informações, segundo indicadores escolhidos, para fornecer aos gestores e aos detentores de interesse (*stakeholders*) de uma intervenção de desenvolvimento em curso, os elementos sobre os progressos realizados, os objectivos atingidos e os recursos afectados.

Termos relacionados: acompanhamento do desempenho, indicador.

Acompanhamento/monitorização dos desempenhos

(Performance monitoring)

Processo contínuo de recolha e análise de informação, com vista a apreciar a execução de um projecto, programa ou política face aos resultados esperados.

Actividade

(Activity)

Acções realizadas ou trabalhos feitos com vista à produção de realizações específicas. A actividade mobiliza recursos tais como fundos, assistência técnica e outros tipos de meios.

Termo relacionado: intervenção de desenvolvimento.

Análise de riscos

(Risk analysis)

Análise ou apreciação de factores (designados por pressupostos no quadro lógico) que contribuem/ podem contribuir para alcançar os objectivos de uma intervenção de desenvolvimento. Exame detalhado das potenciais consequências não desejadas e negativas que uma acção de desenvolvimento pode ter na vida humana, na saúde, na propriedade ou no ambiente. Processo que se destina a identificar de forma sistemática as consequências não desejadas e os riscos, com quantificação da sua probabilidade de aparecimento e do seu impacte previsível.

Apreciação prévia

(Appraisal)

Apreciação global da pertinência, viabilidade e sustentabilidade provável de uma intervenção de desenvolvimento antes que a decisão de financiamento seja tomada.



Cooperação
Portuguesa

*Ministério dos Negócios Estrangeiros
Instituto da Cooperação Portuguesa*

Nota: nas agências e bancos de desenvolvimento, o objectivo desta apreciação prévia é fornecer aos decisores os elementos necessários para decidir se a acção representa uma utilização adequada dos recursos da organização.

Termos relacionado: avaliação prévia.

Atribuição / Imputação

(Attribution)

Confirmação de uma relação causal entre as mudanças observadas (ou que se espera observar) e uma acção específica.

Nota: a atribuição refere-se à responsabilidade da mudança por parte da acção avaliada. Representa a parte dos efeitos observados que é atribuível a uma intervenção específica ou à acção de um ou mais parceiros. Pressupõe que se tenha em consideração outras intervenções, factores exógenos (antecipados ou não) e choques externos.

Auditoria

(Audit)

Actividade de controlo em matéria de qualidade, realizada de forma objectiva e independente e destinada a melhorar as operações de uma organização e a aumentar o seu valor. A auditoria ajuda uma organização a alcançar os seus objectivos graças a uma abordagem sistemática e rigorosa para apreciar e melhorar a eficácia da gestão de riscos, do controlo e dos processos de governação.

Nota: deve ser feita uma distinção entre a auditoria regular (de controlo, exemplo: controlo financeiro) que se centra sobretudo na conformidade com os procedimentos e regulamentos em vigor e a auditoria do desempenho que se interessa pela pertinência, a economia, a eficácia e a eficiência. A auditoria interna fornece uma apreciação dos controlos internos exercidos por uma unidade prestando contas à direcção, enquanto a auditoria externa é realizada por um organismo independente.

Auto-avaliação

(Self-evaluation)

Avaliação efectuada por quem tem a responsabilidade de conceber e implementar uma intervenção de desenvolvimento.



Cooperação
Portuguesa

*Ministério dos Negócios Estrangeiros
Instituto da Cooperação Portuguesa*

Avaliabilidade

(Evaluability)

Medida segundo a qual uma actividade ou programa é avaliado de forma fiável e credível.

Nota: a apreciação da avaliabilidade supõe um exame prévio da actividade proposta para verificar se os seus objectivos estão definidos de forma adequada e se os resultados são verificáveis.

Avaliação

(Evaluation)

Apreciação sistemática e objectiva de um projecto, programa ou política, em curso ou terminado, quanto à sua concepção, execução e resultados. O propósito é determinar a pertinência e o grau de cumprimento dos objectivos, a eficiência em matéria de desenvolvimento, a eficácia, o impacte e a sustentabilidade. Uma avaliação deve fornecer informações credíveis e úteis permitindo integrar as lições da experiência nos processos de decisão dos beneficiários e dos doadores de fundos.

O termo “avaliação” também se refere a um processo tão sistemático e objectivo quanto possível através do qual se determina a importância e o alcance de uma intervenção de desenvolvimento prevista, em curso ou concluída.

Nota: em certos casos a avaliação supõe a definição de normas adequadas, a apreciação dos desempenhos relativamente a essas normas, a apreciação dos resultados esperados e alcançados e a identificação das lições relevantes.

Termo relacionado: exame.

Avaliação a meio percurso

(Mid-term evaluation)

Avaliação conduzida a meio da execução de uma intervenção.

Termo relacionado: avaliação formativa.

Avaliação conjunta

(Joint evaluation)

Avaliação em que participam diferentes organismos doadores e/ou os parceiros.

Nota: pode haver vários graus de parceria consoante os parceiros cooperem mais ou menos no processo de avaliação, juntem os seus recursos de avaliação e trabalhem conjuntamente os relatórios da avaliação. As avaliações conjuntas podem ajudar a tratar problemas de atribuição de competências, apreciando a eficácia dos programas e estratégias, a complementaridade



Cooperação
Portuguesa

Ministério dos Negócios Estrangeiros
Instituto da Cooperação Portuguesa

dos esforços suportados pelos diferentes parceiros, assim como a qualidade da coordenação da ajuda, etc.

Avaliação de conjunto(s) **(Cluster evaluation)**

Avaliação de um conjunto de actividades, projectos ou programas interrelacionados.

Avaliação de processos **(Process evaluation)**

Avaliação da dinâmica interna da organização encarregue de executar a intervenção, dos seus instrumentos e políticas de actuação, dos seus mecanismos de prestação de serviços, das suas práticas de gestão e das ligações entre estes elementos.

Termo relacionado: avaliação formativa.

Avaliação de programa nacional / Avaliação da ajuda a um país **(Country program evaluation/ Country assistance evaluation)**

Avaliação das intervenções de desenvolvimento de uma ou mais agências doadoras e da estratégia de ajuda que lhe está subjacente, num país receptor.

Avaliação de programa sectorial **(Sector program evaluation)**

Avaliação de uma série de intervenções de desenvolvimento num ou em vários países, as quais contribuem para alcançar determinado objectivo de desenvolvimento.

Nota: um sector inclui actividades de desenvolvimento habitualmente agrupadas numa perspectiva de acção pública tais como a saúde, a educação, a agricultura, os transportes, etc.

Avaliação de programas **(Program evaluation)**

Avaliação de um conjunto estruturado de intervenções para atingir objectivos de desenvolvimento específicos à escala de um sector, país, região ou global.



Cooperação
Portuguesa

*Ministério dos Negócios Estrangeiros
Instituto da Cooperação Portuguesa*

Nota: um programa de desenvolvimento tem uma duração limitada e implica actividades múltiplas que podem dizer respeito a áreas transversais, temas e/ou zonas geográficas.

Termo relacionado: avaliação de país, programa nacional/ estratégia.

Avaliação de projecto

(Project evaluation)

Avaliação de uma intervenção individual de desenvolvimento, concebida para atingir objectivos específicos com recursos e um plano de trabalho determinados, muitas vezes no quadro de um programa mais abrangente.

Nota: a análise custo-benefício é um dos principais instrumentos da avaliação para os projectos que apresentam benefícios mensuráveis. Quando os benefícios não podem ser quantificados a análise custo-eficácia é a abordagem mais adequada.

Avaliação externa

(External evaluation)

Avaliação de uma intervenção de desenvolvimento conduzida por serviços e/ou pessoas exteriores ao doador de fundos e à organização responsável pela sua execução.

Avaliação final / Avaliação ex-post

(Ex-post evaluation)

Avaliação de uma intervenção de desenvolvimento após a sua conclusão.

Nota: este tipo de avaliação pode ser realizado logo após a conclusão da intervenção ou algum tempo depois. O objectivo é identificar os factores de sucesso ou de fracasso, apreciar a sustentabilidade dos resultados e os impactes, e tirar conclusões que possam ser generalizadas a outras intervenções.

Avaliação formativa

(Formative evaluation)

Avaliação que visa melhorar o desempenho e que é habitualmente realizada durante a execução de um projecto ou programa.

Nota: as avaliações formativas podem igualmente ser conduzidas por outras razões, tais como a verificação da conformidade e do respeito das obrigações legais, ou como parte de uma avaliação mais ampla.



Cooperação
Portuguesa

*Ministério dos Negócios Estrangeiros
Instituto da Cooperação Portuguesa*

Termo relacionado: avaliação de processos.

Avaliação independente

(Independent evaluation)

Avaliação realizada por serviços ou pessoas que não estão ligadas aos responsáveis pela concepção e execução da intervenção de desenvolvimento.

Nota: a credibilidade de uma avaliação depende, em parte, da independência com que é conduzida. A independência implica liberdade relativamente aos poderes políticos e às pressões da organização. É caracterizada pelo acesso livre e completo à informação e por uma autonomia total para realizar a investigação e elaborar as conclusões e recomendações.

Avaliação interna

(Internal evaluation)

Avaliação conduzida por um serviço e/ou pessoas que dependem dos responsáveis pela intervenção de desenvolvimento, do financiador, dos parceiros ou da organização executora.

Termo relacionado: auto-avaliação.

Avaliação participativa

(Participatory evaluation)

Método de avaliação segundo o qual os representantes das agências doadoras e os detentores de interesse (*stakeholders*) (incluindo os beneficiários) trabalham em conjunto para conceber e conduzir uma avaliação e dela retirar conclusões.

Avaliação prévia / Pré-avaliação / Avaliação ex-ante

(Ex-ante evaluation)

Avaliação efectuada antes da implementação de uma intervenção de desenvolvimento.

Termo relacionado: apreciação prévia.



Cooperação
Portuguesa

*Ministério dos Negócios Estrangeiros
Instituto da Cooperação Portuguesa*

Avaliação sumativa**(Summative evaluation)**

Estudo conduzido no fim de uma intervenção (ou numa fase da intervenção) para determinar em que medida os resultados esperados foram alcançados. A avaliação sumativa visa fornecer informações sobre a validade do programa.

Termo relacionado: avaliação de impacte.

Avaliação temática**(Thematic evaluation)**

Avaliação de um certo número de intervenções, todas orientadas para uma prioridade específica de desenvolvimento, que se aplica de forma transversal aos países, regiões e sectores.

Beneficiários**(Beneficiaries)**

Indivíduos, grupos ou organizações que beneficiam da intervenção de desenvolvimento, directamente ou não, intencionalmente ou não.

Termo relacionado: público alvo.

Cadeia de resultados**(Results chain)**

Sequência de relações de causa-efeito que leva uma intervenção de desenvolvimento a atingir os seus objectivos. A cadeia de resultados começa pela disponibilização dos recursos e continua pelas actividades e seus produtos. Conduz aos efeitos e impactes e culmina numa assimilação dos ensinamentos. Em algumas agências de ajuda o público alvo faz parte da cadeia de resultados.

Termos relacionados: pressupostos, quadro de resultados.

Cenário em ausência de intervenção**(Counterfactual)**

Situações ou condições em que hipoteticamente se encontrariam as pessoas, organizações ou grupos, se a intervenção de desenvolvimento não tivesse sido realizada.



Cooperação
Portuguesa

*Ministério dos Negócios Estrangeiros
Instituto da Cooperação Portuguesa*

Conclusões**(Conclusions)**

As conclusões fazem sobressair os factores de sucesso e de fracasso de uma intervenção avaliada, dando uma atenção particular aos resultados e impactes, esperados ou não, e de uma forma mais geral a quaisquer outros pontos fortes e fracos. Uma conclusão remete para os dados e para as análises elaboradas através de uma cadeia transparente de argumentos.

Constatações / Achados**(Finding)**

Afirmações factuais sobre uma ou várias avaliações que permitem verificar factos.

Desempenho / Performance**(Performance)**

Medida segundo a qual uma intervenção de desenvolvimento, ou um parceiro, age segundo os critérios, as normas e as orientações específicas ou obtém os resultados de acordo com os objectivos previamente estabelecidos.

Detentores de interesse**(Stakeholders)**

Agências, organizações, grupos ou indivíduos que têm um interesse directo ou indirecto numa intervenção de desenvolvimento, ou na sua avaliação.

Economia**(Economy)**

Ausência de desperdício de um dado recurso.

Nota: uma actividade é económica se o custo de utilização dos recursos escassos se aproxima do mínimo necessário para atingir os objectivos previstos.

Efeito**(Effect)**

Mudança esperada ou não, directa ou indirectamente atribuída a uma intervenção.



Cooperação
Portuguesa

*Ministério dos Negócios Estrangeiros
Instituto da Cooperação Portuguesa*

Termo relacionado: resultados, efeito.

Efeito / Resultado

(Outcome)

Aquilo que uma intervenção alcançará ou alcançou no curto e no médio prazo.

Termos relacionados: resultados, produto, impacto, efeito.

Eficácia

(Effectiveness)

Medida segundo a qual os objectivos da intervenção de desenvolvimento foram atingidos, ou se espera serem alcançados, tendo em consideração a sua importância relativa.

Nota: o termo também é utilizado como sistema de medida global (ou como apreciação) do mérito e do valor de uma actividade; medida segundo a qual uma intervenção atingiu, ou se espera que atinja, os seus principais objectivos pertinentes, de forma eficaz e sustentável, e com impacto positivo em termos de desenvolvimento institucional.

Eficiência

(Efficiency)

Medida segundo a qual os recursos (fundos, peritos, tempo, etc.) são convertidos em resultados de forma mais económica.

Estudo de base / Estudo de situação prévia

(Base-line study)

Análise que descreve a situação antes do lançamento de uma intervenção de desenvolvimento e relativamente à qual se podem apreciar os progressos ou fazer comparações.

Exame

(Review)

Apreciação do desempenho de uma intervenção, feita periodicamente ou de forma *ad hoc*.



Cooperação
Portuguesa

*Ministério dos Negócios Estrangeiros
Instituto da Cooperação Portuguesa*

Nota: o termo “avaliação” é frequentemente aplicado para uma apreciação mais global e/ou mais profunda que um exame. O exame tende a sublinhar os aspectos operacionais. Os termos “exame” e “avaliação” são por vezes utilizados como sinónimos.

Termo relacionado: avaliação.

Fiabilidade

(Reliability)

Coerência e consistência das informações com base nas quais se faz uma avaliação e as apreciações que daí decorrem. A fiabilidade faz referência à qualidade das técnicas, procedimentos e análises utilizadas para recolher, tratar e interpretar os dados.

Nota: a informação é fiável quando observações repetidas, utilizando os mesmos instrumentos em idênticas condições, produzem resultados semelhantes.

Finalidade

(Purpose)

Objectivos enunciados para um projecto ou programa de desenvolvimento.

Garantia de qualidade

(Quality assurance)

Inclui todas as actividades respeitantes à apreciação e melhoria dos méritos e do valor de uma intervenção de desenvolvimento, ou o respeito pelas normas pré-estabelecidas.

Nota: exemplos de actividades de garantia de qualidade: apreciação prévia, gestão centrada nos resultados, exames intermédios, avaliações, etc. A garantia de qualidade pode também referir-se à apreciação da qualidade de uma carteira de projectos e sua eficácia em termos de desenvolvimento.

Gestão centrada nos resultados

(Results-based management)

Estratégia de gestão orientada para o desempenho, a obtenção de resultados, efeitos e impactes.

Termo relacionado: quadro lógico.



Cooperação
Portuguesa

*Ministério dos Negócios Estrangeiros
Instituto da Cooperação Portuguesa*

Grupo alvo / População alvo

(Target group)

Pessoas ou organizações em benefício das quais é realizada a intervenção de desenvolvimento.

Impacte em termos de desenvolvimento institucional

(Institutional development impact)

Efeitos de uma intervenção que afecta, mais ou menos, a capacidade de um país ou região de utilizar os seus próprios recursos (humanos, financeiros e naturais) da forma mais eficiente, equitativa e durável. Por exemplo: (a) mecanismos institucionais melhor definidos, mais estáveis, transparentes e eficazmente aplicados de forma previsível, e/ou (b) para os organismos afectados por essa mudanças institucionais, um melhor ajustamento entre o seu mandato, as suas missões e capacidades.

Estes impactes podem incluir os efeitos não esperados de uma intervenção.

Impactes

(Impacts)

Efeitos a longo prazo, positivos e negativos, primários e secundários, induzidos por uma intervenção de desenvolvimento, directa ou indirectamente, previstos ou não.

Indicador

(Indicator)

Factor ou variável, de natureza quantitativa ou qualitativa, que constitui um meio simples e fiável de medir e informar sobre as mudanças ligadas à intervenção, ou ajudar a apreciar o desempenho de um actor do desenvolvimento.

Indicador de desempenho / Indicador de performance

(Performance indicator)

Indicador que permite verificar as mudanças na intervenção de desenvolvimento ou mostrar os resultados obtidos relativamente ao planeado.

Termos relacionados: acompanhamento do desempenho, medição dos desempenhos.



Cooperação
Portuguesa

*Ministério dos Negócios Estrangeiros
Instituto da Cooperação Portuguesa*

Instrumentos de análise

(Analytical tools)

Métodos/técnicas utilizados para tratar e interpretar a informação durante uma avaliação.

Instrumentos de recolha de dados

(Data collection tools)

Métodos utilizados para identificar as fontes de informação e recolher dados, no decurso de uma avaliação.

Nota: por exemplo, inquéritos formais ou informais, observação directa e participativa, entrevistas a comunidades, grupos de controlo, opinião de especialistas, estudos de caso e pesquisa documental.

Intervenção de desenvolvimento

(Development intervention)

Instrumento de ajuda utilizado por um parceiro (doador ou não) com vista à promoção do desenvolvimento.

Nota: por exemplo, projectos, programas, conselho ou parecer sobre políticas.

Lições aprendidas / Ensinamentos

(Lessons learned)

Generalizações baseadas na avaliação das experiências com projectos, programas ou políticas que permitem retirar ensinamentos de circunstâncias específicas para situações mais abrangentes. Frequentemente as lições sublinham os pontos fortes e fracos na preparação, concepção e execução de intervenções que afectam o desempenho, os resultados e o impacte.

Medição dos desempenhos

(Performance measurement)

Sistema que permite apreciar os desempenhos das intervenções de desenvolvimento relativamente aos objectivos estabelecidos.

Termos relacionados: acompanhamento dos desempenhos, indicadores.



Cooperação
Portuguesa

*Ministério dos Negócios Estrangeiros
Instituto da Cooperação Portuguesa*

Metavaliação

(Meta-evaluation)

Avaliação concebida como uma síntese das constatações tiradas de várias avaliações. O termo também é utilizado para designar a avaliação de uma avaliação com o objectivo de apreciar a sua qualidade e/ou apreciar o desempenho dos avaliadores.

Objectivo de desenvolvimento / Objectivo específico

(Development objective)

Impacte positivo esperado, em termos físicos, financeiros, sociais, ambientais ou outros, por uma ou várias intervenções de desenvolvimento, numa sociedade, grupo ou comunidade receptora.

Objectivo do projecto ou do programa

(Project or program objective)

Resultados físicos, financeiros, institucionais, sociais, ambientais ou outros que o projecto ou programa é suposto produzir.

Objectivo geral / Finalidade

(Goal)

É o objectivo de ordem mais elevada para o qual contribui uma intervenção de desenvolvimento.

Termo relacionado: objectivo de desenvolvimento.

Parceiros

(Partners)

Pessoas e/ou organizações que colaboram para alcançar objectivos estabelecidos em conjunto.

Nota: o conceito de parceria evoca os objectivos comuns, as responsabilidades partilhadas no que diz respeito aos efeitos, aos compromissos recíprocos e à obrigação de prestar contas de forma clara. Os parceiros podem ser organizações governamentais, da sociedade civil, ONG, universidades, associações profissionais, organizações multilaterais, empresas privadas, etc.



Cooperação
Portuguesa

*Ministério dos Negócios Estrangeiros
Instituto da Cooperação Portuguesa*

**Ponto de referência / Padrão / Índice de Comparação /
Marco**

(Benchmark)

Ponto de referência ou padrão em relação ao qual o desempenho ou os resultados obtidos são apreciados.

Nota: o padrão refere-se ao desempenho alcançado no passado recente por outras organizações comparáveis ou ao que se poderia pensar atingir de forma razoável num determinado contexto.

Pressupostos / Hipóteses

(Assumptions)

Hipóteses/suposições sobre factores ou riscos que podem ter repercussões na evolução ou no sucesso da intervenção de desenvolvimento.

Nota: este termo também se pode aplicar a factores que condicionam a validade da própria avaliação, por exemplo as características da população em que é retirada a amostra de um inquérito. Numa abordagem “teórica” da avaliação, as hipóteses levantadas são sistematicamente verificadas em relação à cadeia de resultados prévia.

Produto / Resultado imediato

(Outputs)

Bens, equipamentos ou serviços que resultam da intervenção de desenvolvimento. O termo pode aplicar-se às mudanças induzidas pela intervenção que podem conduzir a efeitos.

Público alvo / População alvo

(Reach)

Beneficiários e outras partes detentoras de interesse (*stakeholders*) numa intervenção de desenvolvimento.

Termo relacionado: beneficiários.

Quadro de resultados

(Results framework)

Representação lógica que explica como um objectivo de desenvolvimento pode ser alcançado tendo em conta as relações causais e os pressupostos.



Cooperação
Portuguesa

*Ministério dos Negócios Estrangeiros
Instituto da Cooperação Portuguesa*

Termos relacionados: cadeia de resultados, quadro lógico

Quadro lógico

(Logical framework)

Instrumento que visa melhorar a concepção das acções, mais frequentemente ao nível dos projectos. Isso inclui a identificação dos elementos estratégicos (recursos, resultados imediatos, efeitos, impactes) e suas relações causais, dos indicadores, assim como dos factores externos (riscos) que podem influenciar o sucesso ou fracasso da intervenção. Facilita, assim, a concepção, execução e avaliação de uma intervenção de desenvolvimento.

Termo relacionado: gestão centrada nos resultados.

Recomendações

(Recommendations)

Propostas que têm por objectivo promover a eficácia, qualidade ou eficiência de uma intervenção de desenvolvimento, reorientar os objectivos, e/ou redistribuir/reafectar recursos. As recomendações devem estar relacionadas com as conclusões.

Recursos

(Inputs)

Meios financeiros, humanos e materiais usados para uma intervenção de desenvolvimento.

Relevância / Pertinência

(Relevance)

Medida segundo a qual os objectivos de uma intervenção de desenvolvimento correspondem às expectativas dos beneficiários, às necessidades do país, às prioridades globais, às políticas dos parceiros e dos doadores.

Nota: retrospectivamente, a questão da relevância consiste frequentemente em colocar a questão de saber se os objectivos da intervenção ou a sua concepção continuam adequados tendo em conta a evolução do contexto.



Cooperação
Portuguesa

*Ministério dos Negócios Estrangeiros
Instituto da Cooperação Portuguesa*

Responsabilidade de prestar contas / Transparência

(Accountability)

Obrigações de demonstrar que o trabalho foi conduzido de acordo com as regras e as normas estabelecidas, ou obrigação de demonstrar de forma clara e imparcial os resultados e o desempenho face ao estipulado e/ou aos objectivos fixados. Isto pode exigir uma demonstração precisa, eventualmente jurídica, de que o trabalho foi realizado segundo os termos do contrato.

Nota: no contexto do desenvolvimento, o termo pode referir-se à obrigação dos parceiros de agir segundo as responsabilidades claramente estabelecidas, respectivos papéis e expectativas de desempenhos, muitas vezes no respeito de uma gestão prudente dos recursos. No que diz respeito aos avaliadores, o termo está relacionado com a responsabilidade de fornecer apreciações do desempenho e relatórios de acompanhamento/monitorização precisos, imparciais e credíveis. Para os decisores e gestores do sector público, o dever de prestar contas efectua-se perante os contribuintes e os cidadãos.

Resultados

(Results)

Produtos, efeitos ou impactes (esperados ou não, positivos e/ou negativos) de uma intervenção de desenvolvimento.

Termos relacionados: efeito, impacte.

Retroacção / Assimilação de ensinamentos

(Feedback)

Transmissão das constatações resultantes do processo de avaliação a todos os que podem tirar lições úteis e pertinentes com o objectivo de facilitar a aprendizagem. Isto pode implicar reunir e difundir as constatações, conclusões, recomendações e lições aprendidas.

Sustentabilidade

(Sustainability)

Continuação dos benefícios resultantes de uma intervenção de desenvolvimento, após a sua conclusão.

Probabilidade de os benefícios perdurarem a longo prazo. Situação em que as vantagens líquidas são susceptíveis de resistir aos riscos ao longo do tempo.



Cooperação
Portuguesa

*Ministério dos Negócios Estrangeiros
Instituto da Cooperação Portuguesa*

Termos de referência**(Terms of reference)**

Documento escrito que apresenta o objectivo e âmbito da avaliação, os métodos a serem utilizados, as referências que permitem apreciar o desempenho ou conduzir a análise, os recursos e o tempo necessários, assim como as condições de apresentação e difusão dos resultados. Dito de outra forma, trata-se do caderno de encargos da avaliação.

Triangulação**(Triangulation)**

Utilização de pelo menos três teorias, fontes ou tipos de informação, ou tipos de análise para verificar e sustentar uma apreciação ou um ponto de vista.

Nota: através da combinação de várias fontes, métodos, análises ou teorias, os avaliadores visam superar os enviesamentos que surgem quando se trabalha com uma única fonte de informação, um único observador, um único método ou uma única teoria.

Validade**(Validity)**

Disposição segundo a qual as estratégias e os instrumentos de recolha de informação permitem medir o que é suposto medirem.